
BUENOS AIRES - GAC Plenária 4
Domingo, 17 de novembro, 2013 - 9:00-10:30
ICANN - Buenos Aires, Argentina

PRESIDENTE DRYDEN: Bom dia a todos. Se você pudesse começar a tomar os seus lugares, por favor.

Ok, nós precisamos começar. Se você pudesse tomar seus lugares, por favor. Colegas, precisamos começar.

Então, obrigado, bom dia a todos. Nós precisamos fazer para começar. Temos mais um dia movimentado pela frente. Portanto, temos algumas sessões hoje no GAC, começando com algum tipo de troca relacionado com as cordas que foram aplicadas para, vitória e vin.

E então, após a pausa para o café, temos oportunidade de falar mais sobre os grupos de trabalho que estão em curso, terminar de receber atualizações, e certifique-se que temos clareza sobre os próximos passos relacionados a esses grupos de trabalho, para que possamos levar o trabalho adiante.

E, em seguida, após o almoço teremos uma discussão mais aprofundada sobre algumas questões remanescentes do módulo 3.1 conselho que o GAC tem dado, que inclui salvaguardas e, especificamente, de categoria 1 e da categoria 2, identificados pelo conselho em sua scorecarding exercício relacionada com o conselho do GAC. E depois há três cordas, onde também identificamos que eles vão estar na agenda para as reuniões aqui.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

E então, depois disso, nós temos uma reunião conjunta da GNSO. E então, no final do dia, nós temos uma reunião conjunta com a NGPC a fim de chegar a uma melhor compreensão sobre o que está sendo proposto pelo conselho NGPC em categoria 1 e 2. E, em seguida, pode haver outras questões que podem ser identificados incluir nesse agenda. Então está bem. Então, vamos começar então.

Portanto, temos programado esta primeira hora de algum tipo de discussão sobre o vinho e vin. Houve um pouco de frente e para trás sobre isso - não uma grande comunicação, mas frente e para trás sobre isso - e vários pedidos de que podemos olhar ou discutir em relação a isso. Então, nós temos alguma flexibilidade, em certo sentido, sobre isso. E noto temos a comunidade aqui, para que possamos ampliar nossas discussões, se é que isto vai ajudar-nos a seguir em frente.

E eu realmente quero enfatizar a importância de se avançar nesta questão. E, só para recapitular, esta é uma área relacionada a indicações geográficas onde o esforço do GAC era chegar a um acordo consensual sobre o conselho de salvaguarda. E isso não era possível.

E então não havia um registro de decisão comunicada por mim em nome do GAC ao conselho confirmando que há consenso é possível no conselho salvaguarda relacionada com indicações geográficas para vinhos e dot dot vin. Esta incapacidade de chegar a um consenso é o resultado de não serem visões opostas neste comitê. E assim, com isso, não podemos reabrir esta questão.

Além disso, quando o registro de decisão foi comunicada ao conselho, houve uma referência na carta para, talvez, a necessidade de alguns

membros do GAC ou para maiores esclarecimentos em torno de por que não é possível chegar a um acordo sobre o texto salvaguarda para o vinho e vin.

Houve comentários e comunicações sobre outros aspectos da questão ou sobre o GAC e assim por diante. Mas eu quero ser muito claro sobre o que foi o exercício que o GAC tinha empreendido e porque é que nós não chegar a um consenso sobre esse ponto particular.

Então, nós precisamos seguir em frente, e eu estou realmente querendo manter as trocas construtivo sobre o assunto. Tivemos algumas discussões difíceis, dado o grau de importância que os colegas colocar sobre essas questões e assim as implicações para isso, porque as indicações geográficas são realmente uma questão sensível e que relaciona-se com questões de acesso ao mercado e assim por diante e assim por diante. Não precisamos ser surpreendido que este tem sido um esforço desafiador.

E eu acho que, quando este veio pela primeira vez em Pequim, houve realmente má compreensão, nessa comissão, porque não temos os especialistas aqui, sobre o quão complexo um problema este viria a ser, além de ser muito mais um político emitir ao mesmo tempo.

Então está bem. Então, aqui estamos nós. Portanto, neste ponto eu vou abrir o piso dos colegas, se há algo que os colegas gostaria de comentar. Comissão da UE, por favor.

COMISSÃO EUROPEIA:

Obrigado. Obrigado por me dar a palavra no início.

Primeiro de tudo, gostaria de desculpar o grupo europeu para segurar este espaço para todos. Foi-nos dada esta sala como um espaço para as nossas comunicações internas antes de nos encontrarmos, porque você sabe que a União Europeia não está a agir como um normalmente em todos os foros nacionais, incluindo, é claro, então, o GAC. Por isso, precisamos que tipo de coordenação antes. Felizmente, Jeannie tem sido muito útil para encontrar um quarto para nós, mas ele passa a ser o mesmo quarto que GAC se reúne mais tarde. Eu só queria fazer esse ponto, porque isso é importante para nós, não para fazer você sentir que está excluído de tudo o que discutimos.

Okay. Apenas sobre o assunto, como tal, então, então eu acho que é - vale a pena mencionar que a Comissão Europeia - e eu acho que também tenho de sublinhar que todos os 28 Estados membros da UE expressa nossa preocupação sobre as questões processuais em relação para isso em uma carta que foi enviada a partir de Linda Coregudo Steneberg imediatamente após Heather dirigiu a carta a Steve Crocker, o que tem sido divulgado de forma mais ampla.

Agora, essa carta também foi compartilhada com os membros do GAC. E estou convencido de que a maioria dos membros do GAC foram capazes de ler e, possivelmente, também concorda com o que diz, em termos de procedimentos.

Agora, nós também mencionou os mesmos problemas processuais que temos com o que aconteceu em uma carta da Comissária Nellie Kroes para a ICANN no dia 7 de Novembro, que tem sido amplamente divulgado. A partir desse ponto de vista a matéria, eu não acho que nós precisamos para levantar as questões processuais muito mais longe

neste fórum, apenas dizendo sim que nós gostaríamos de ser construtiva e avançar sobre estas matérias.

Para nós o que tinha acontecido é, penso eu, uma preocupação que nós poderíamos continuar a trabalhar dentro do grupo sobre os métodos de trabalho. Eu acho que ele também precisa seriamente discussão em torno de como podemos melhorar os princípios de funcionamento do GAC. Eu acho que existe, se você ler isso a sério e de muito perto a forma que temos feito, eu acho que há uma série de elementos nos princípios de funcionamento do GAC, que acho que é contradizendo - seria interessante abordar juntos em um estágio posterior.

Eu também acho - e isso é algo que se expressa de todos os 28 Estados membros mais uma vez - eu acho que o que aconteceu não deve definir uma prioridade para o trabalho futuro. Então, vamos ser construtiva. Vamos tentar juntos ter um olhar para o que podemos melhorar, o que pode se tornar mais clara para que as regras e disposições que temos de trabalhar é mais clara para o trabalho futuro, por isso não há espaço para confusão mais.

Agora, se eu entrar no - mais na substância do vinho ponto e vin, que, é claro, também com o facto de, após a carta de Heather, a NGPC no dia 28 de Outubro se inaugurou a discussão - em o contexto mais amplo. Então, primeiro de tudo, eles nos membros do GAC pediu para enviar considerações para que eles possam tirar qualquer forma de decisão no final do dia.

Também acho que é muito útil que a discussão foi trazida até o eleitorado maior. Assim, ambos - é claro, todo mundo que está interessado nesta questão.

Posso dizer-lhe no lado europeu os juro são muito profundas. De pequenos produtores de vinho em bairros onde as pessoas sobrevivem com o seu trabalho, na sua vida, a mais importante economia e questões políticas em alguns dos nossos Estados-Membros onde estas indicações geográficas é essencial para proteger.

I - Eu também acho que o que estou dizendo agora é, naturalmente, expressa na carta de Nellie Kroes, no dia 7 de novembro. Então, eu, na verdade, como também os círculos eleitorais para dar uma olhada nisso. É também muito bem explica a magnitude deste problema, não só em termos da questão jurídica em torno de indicações geográficas, mas tanto a importância económica para a União Europeia, para os distritos chamados Bordeaux, Rioja, Chianti, Mosel, et cetera, et cetera. Estas são coisas essenciais para que eles sejam capazes de proteger. As comunicações diretas para estes distritos são uma questão de recursos. É algo que é muito igual a marcas registradas. Se você quiser, podemos habitar mais sobre isso mais tarde. Mas - e eu acho que nós temos especialistas suficientes no lado europeu conosco hoje para ser capaz de dar-lhe todas as informações que qualquer pessoa ao redor da mesa teriam sobre a importância das indicações geográficas para nós. Eu acho também, é onde - vale a pena mencionar que este é extremamente sensível, como eu disse. E o que está acontecendo aqui hoje tem um impacto sobre a nossa avaliação sobre a forma como a ICANN é capaz de tomar em consideração as preocupações essenciais da política

pública de todos os membros do GAC. E eu estou, é claro, mais uma vez o prazer de partilhar quaisquer outras considerações em torno deste com você.

Como é que - como é que querem lidar com esse assunto agora nesta fase? Você sabe - e, provavelmente, alguns de vocês ouviram que há negociações em curso entre os órgãos de governo vitivinícolas e aos candidatos. E eles foram se sentar. E eles têm estado a negociar, e eles começaram as negociações. Espero que todos os membros do GAC apoiar as negociações no bom caminho que estamos estabelecidos na ICANN. Este é, na verdade, uma forma muito pragmática e muito prático para que possamos resolver esta questão dentro do eleitorado mais amplo dentro do ICANN. E é, para nós, uma forma de - e uma maneira de ver, na verdade, essa abordagem multissetorial da ICANN para governar e tomar decisões vai realmente funcionar no final do dia.

Então, eu gostaria muito de estresse que eu espero que todo mundo ao redor desta mesa pode realmente apoiar e que GAC, como tal, pode apoiar estas negociações.

Senhora Presidente, eu acho que vale a pena dizer que, é claro, nós insistimos que não há previsão legal real e verdadeiro consagrado na legislação nacional de indicações geográficas, incluindo o acordo TRIPS da OMC. Eu também posso ter uma longa lista de outros acordos que existem sobre o assunto.

O mesmo tempo que eu concordaria com qualquer um, em especial, é claro, os Estados Unidos, que a ICANN não é o lugar onde vamos resolver esse problema. É por isso que nós vamos ser - tentar ser

pragmática e realmente permitir que outras partes dos círculos eleitorais sob ICANN para tentar resolver o problema para nós.

Então isso é o que estamos sugerindo é que teremos uma possibilidade para nós aqui hoje para acordar para que tenhamos uma certa quantidade de texto sobre este assunto.

Eu sei que você, Senhora Presidente, está disposto a nos ajudar e nos ajudar e nos permitem trabalhar sobre isso e ser um instrumento para encontrar uma solução para um texto razoável sobre este assunto agora no comunicado de Buenos Aires. Eu agradeço muito por causa da palavra. Tenho certeza de que qualquer outro do grupo Europeu gostaria também de preencher sobre isso. Mas obrigado por ser cooperativa sobre este assunto que, para nós, é realmente essencial. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado, Comissão da UE. Austrália, por favor.

AUSTRÁLIA:

Obrigado, Senhora Presidente. E obrigado, ao delegado da Comissão Europeia. Ouvimos seu preâmbulo com grande interesse. Há um par de pontos. O CAE sugerido que GAC estaria de acordo com a correspondência EUC no procedimento. Eu gostaria notar que a Austrália não concordo com isso. Acreditamos que o procedimento adequado foi seguido.

Há uma sugestão de que todos os membros do GAC iria apoiar as negociações que têm sido levadas a cabo pelas autoridades geográficas europeias. Austrália não tem visibilidade dessas negociações e está muito preocupada por eles. Fomos igualmente preocupados com a carta do vice-presidente da UE, o que fez várias representações sobre proteção de soldados da Austrália que, fundamentalmente, disseram que não existia, que fez uso de proteção marcas apenas.

Com todo respeito, eu diria, a carta demonstra um mal-entendido de interesses internacionais da Austrália em um GIs. Internamente, a Austrália tem um sistema muito generoso para a proteção de indicações geográficas de vinhos. E os produtores de vinho australianos detêm mais 100 soldados de vinho com vários deles reconhecidos internacionalmente.

O vinho é 6^a maior exportação agrícola da Austrália, por isso, também temos interesse em assegurar que sejam respeitadas as indicações geográficas de vinhos a nível mundial. Dependendo do mercado, os produtores de vinho australianos podem fazer uso de leis de marcas registradas para proteger seus produtos. E isso é necessário porque nem todos os países reconhecem soldados sob legislação muito generoso.

O que nos leva à questão real. O consenso internacional sobre a protecção das IG não seja resolvido e não é para este fórum para decidir. E, neste caso, acreditamos que as salvaguardas existentes acordados pelo GAC em Pequim são suficientes e adequadas. Eu voltaria a carta do vice-presidente, onde ela disse que a posição da Austrália não estava claro, e então ela especula sobre onde estamos vindo.

Encontramos este interessante porque nós tínhamos feito uma declaração em Pequim. Tínhamos escrito ao GAC entre Pequim e Durban. Tínhamos reiterado a posição australiana aparentemente sem fim em que noite sem fim da discussão em Durban, e nós repetimos a nós mesmos após Durban.

Então, nesse sentido, eu fui convidado pelo meu governo de ler uma declaração formal sobre a posição da Austrália sobre o vinho e ponto vin de modo que não pode ser, espero, um grau de clareza sobre o que a posição da Austrália é.

Então, "O governo australiano reconhece as sensibilidades associadas com indicações geográficas, GIS, particularmente em matéria de vinho e vin. Estamos interessados em garantir que as salvaguardas apropriadas estão no lugar. Nossa posição é que as salvaguardas existentes aprovados pelo GAC em Pequim estão suficiente e apropriada. e somos encorajados que o conselho da ICANN tem aceitou o conselho do GAC sobre as salvaguardas que devem ser aplicadas a todos os gTLDs. Pode ser útil para esclarecer o que é um GI e igualmente o que não é, pois isso é fundamental para a discussão atual. Em suma, de acordo com o padrão internacional amplamente aceita, o acordo relativo aos aspectos comerciais dos direitos de propriedade intelectual ou o acordo TRIPS da OMC, a IG é uma maneira de identificar que uma mercadoria é originária de uma determinada localização geográfica, o que dá a boa qualidade, reputação ou outra característica. Por exemplo, na Austrália, o termo "champagne "no rótulo de uma garrafa de vinho é reservada aos produtos que se originam na região francesa de Champagne. O acordo TRIPS estabelece um padrões mínimos de proteção aos

membros da OMC devem ser prevêm indicações geográficas. Os países individuais fornecer proteção para indicações geográficas específicas sob sua própria legislação nacional de acordo com as circunstâncias de seu próprio território. Em alguns casos, isso significa que um país pode reconhecer e proteger o termo como um soldado sob a sua legislação nacional, enquanto outro país pode considerar o mesmo termo para ser genérico e descritivo. Não existe uma lista universalmente aceito de indicações geográficas. O quadro jurídico em torno de soldados foi desenvolvido para e aplica-se ao comércio de bens e, particularmente, diz respeito a uma ligação entre uma boa e uma localização. Ele não lida com a utilização de termos geográficos de forma mais ampla, por exemplo, em um endereço da web e não impede termos protegidos como soldados em alguns países, mas que está sendo utilizado para outros fins não relacionados com o assunto protegido. Na verdade, como GI frequentemente refere-se a uma ampla região geográfica, é possível para uma ampla gama de viagens, imobiliário, comércio e outros usos comunitários e comerciais para serem adequadamente e legitimamente associado com estes termos.

Então, um exemplo de um uso legítimo de um termo reconhecido como GI por alguns países poderiam ser champagnecellar.vin onde o operador está negociando produtos rotulados incorretamente. Austrália não considerar nomes de domínio funcionam como soldados que eles não são anexados a quaisquer bens e não concorda que os termos associados com soldados, seja em um ou mais países, deve ser exclusivamente limitada para este fim. Os princípios subjacentes à protecção das indicações geográficas não se traduzem em ambiente on-line, em que nomes de domínio têm um alcance universal, enquanto

soldados são protegidos território por território e não há consenso sobre a sua protecção internacional. Estamos preocupados que algumas das sugestões da Comissão Europeia ultrapassar os limites do direito internacional vigente e à protecção geralmente concedido aos direitos de propriedade intelectual. O governo australiano concorda que os nomes de domínio podem ser usados de uma forma confusa ou enganosa e que deve haver medidas apropriadas para lidar com este risco. A posição australiana é que as salvaguardas existentes descritas em Pequim Comunicado do GAC, particularmente 2, 5 e 8, são adequados e suficientes para lidar com o potencial de abuso do vinho dot e ponto vin novos gTLDs. Estas salvaguardas já foram aceites pelo conselho da ICANN. E, como resultado, os contratos da ICANN com os novos operadores de registros de gTLDs irá fornecer essas proteções. " Desculpe. Eu estou apenas começando a página 2 da minha declaração volumoso. É por isso que eu continuo Peter volta, porque ele é fantástico.

"Os contratos com os novos operadores de registros de gTLDs que proporcionará condições de uso para os inscritos irão incluir a proibição de marca comercial ou violação de direitos autorais, uso fraudulento ou enganoso, ou não se envolver em atividade contrária à lei aplicável. E não há um mecanismo para fazer reclamações se um registro de nome de domínio foi utilizado de forma contrária ao acima. e há consequências para violar este acordo. o governo australiano deu uma atenção cuidadosa às questões associadas ao vinho e dot dot vin. acreditamos que os problemas identificados são adequadamente tratadas pelo salvaguardas existentes que proíbem a utilização fraudulenta ou enganosa dos nomes de domínio.

O quadro de protecção regem SIG tem sido o resultado de uma cuidadosa reflexão e de mútuo acordo para muitos de nossos governos ao longo de vários anos. Seria de grande preocupação, se as condições do GAC efetivamente redesenhou o conceito e proteções de soldados como eles existem em outros fóruns e não deve ser negociar isenções para o acordo TRIPS no GAC, especialmente enquanto os mecanismos de protecção GI e violação são mais apropriadamente objecto de negociação entre os especialistas da Organização Mundial da Propriedade Intelectual ou da Organização Mundial do Comércio. O GAC não chegou a um consenso sobre as salvaguardas adicionais. Na verdade, nem sequer chegaram a um consenso sobre o porquê seria necessário essas garantias adicionais. Em outros casos em que o consenso não foi alcançado, o GAC tem aconselhado a aplicação deve ser autorizado a seguir em frente. A ausência de consenso GAC foi transmitida ao conselho da ICANN. E é a visão do governo australiano que os pedidos de vinho dot dot vin e devem ser autorizados a prosseguir. "

E que termina o comunicado. Obrigado por sua paciência.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado, Austrália. Será que todos os outros gostam de fazer um adicional - uma declaração inicial? Comentários? Espanha, por favor.

ESPAÑA:

Obrigado, Senhora Presidente.

Gostaria de segundo as palavras proferidas pela Comissão Europeia Comissão. O que eu quero deixar claro é que devemos estar abertos a delegação dos dois novos gTLDs, mas fornecidos e se os detentores de direitos de GI foram protegidos em conformidade com a legislação espanhola e europeia. Esta condição não é actualmente satisfeito, e não candidatos oferecê-lo, nem na petição, nem nos PICs.

Portanto, há muitas discussões em curso em todo o mundo em soldados que reconhecemos que, por isso, enquanto a protecção das IG está em discussão, achamos que as organizações internacionais, como a OMC, acreditamos que é urgente que esperar até que seja alcançado um acordo a nível internacional e manter as delegações em espera até aquele momento.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado, Espanha.

Antes de convidar palestrantes adicionais, podemos diminuir a velocidade em que falamos? Temos um pedido de nossos intérpretes para apenas diminuir o ritmo um pouco. Assim, a Itália, por favor.

ITALIA:

Obrigado, presidente. Obrigado, França.

Eu começo a partir do final. Estamos de acordo com a Comissão e partilhamos as mesmas preocupações. Ao mesmo tempo, queremos ser

construtivo aqui. E, novamente, a partir do final, somos a favor. E, como a Itália, nós vamos fazer o nosso melhor para conseguir o resultado de uma eficiente proteção das IG, titulares de direitos e consumidores de produtos de vinho e de vinho. Mas esta é uma discussão geral, as questões gerais.

Esperamos que a ICANN, neste caso, não vai além da avaliação inicial das duas cordas, vinho e vin, até que seja alcançado um acordo entre os detentores de direitos de GI e candidatos para as duas cordas. Compartilhamos as preocupações fortes. Quero dizer, nós dissemos isso antes. Submetemos cartas formais. E esta preocupação é partilhada entre a maioria dos membros aqui.

Ao mesmo tempo, quer seja firme e flexível ao mesmo tempo. Queremos ser firmes no princípio e flexível sobre como chegar lá. E nós compreendemos esta reunião em Buenos Aires é apenas uma ocasião valiosa para continuar a discussão, para continuar o debate. Não acabou ainda.

É claro, há ampla margem para melhorias, e precisamos de tempo. Isso leva tempo. Isso vai além dos procedimentos. Isso vai além dos procedimentos técnicos legais. Há muito mais envolvido nisso.

Então, eu queria lançar esta mensagem. Quer dizer, não se apresse. Quero dizer, vamos conversar, vamos discutir. Nós podemos chegar lá. Nós temos que ser firmes e vamos ser firme, muito firme no princípio, mas ao mesmo tempo estamos prontos para ser muito flexível sobre como chegar lá.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Muito obrigado, na Itália. Tenho pedidos da França e dos Estados Unidos para demonstrações iniciais adicionais. Eu vejo a Nova Zelândia e Holanda e Canadá. Okay. França, por favor. França. Você não quer mais o chão? Você está retirando o seu pedido para falar?

FRANÇA: Eu vou mais tarde. Deixo o chão por enquanto.

PRESIDENTE DRYDEN: United States.

AMÉRICA: Obrigado, Senhora Presidente, e obrigado aos colegas que já compartilharam seus pontos de vista. Quero primeiro comentar sobre uma intervenção feita pelo nosso colega da Comissão da UE. Havia uma frase lá que disse ICANN precisa resolver os problemas de todos os membros. E esse é um sentimento com o qual concordo plenamente.

Eu teria que dizer que uma grande parte da nossa posição já foi refletido nos comentários, a intervenção do meu colega australiano à minha esquerda, mas, também, sinto muito fortemente sobre esta questão, e nós gostaríamos de compartilhar nossa pensamentos com colegas na sala, que incluem as partes interessadas da comunidade da

ICANN, uma vez que, infelizmente, as nossas discussões em Pequim e Durban não eram tão público. Portanto, esta é uma boa oportunidade para nós sermos muito, muito claro quanto à posição dos EUA.

Como muitos de nós sabemos, a questão das proteções GI especiais no Domain Name System tem sido debatida há anos, começando com o processo de nome de domínio Internet 2001 WIPO II. Como as pessoas vão se lembrar, não houve consenso em seguida, nem no intervalo de anos. A questão de salvaguardas GI nessas duas cordas específicas tem sido extensivamente examinado pelo GAC e nenhum consenso foi alcançado até à data.

Como entendemos o que a Europa está a propor, seria realmente tem alguns efeitos colaterais muito, muito infelizes.

Consenso foi evasivo sobre o assunto no DNS porque não há um consenso internacional. Isso tem se repetido muitas e muitas vezes. Para alcançar consenso pelos participantes do mercado Internet para assumir a responsabilidade de fornecer garantias de IP ou mecanismos de proteção, deve haver um acordo global existente para regular determinados comportamentos.

Para fazê-lo de outra forma coloca ICANN na posição de criar um novo direito internacional. Como um ponto da história, a ICANN foi muito atentos durante todo o desenvolvimento do processo de resolução de litígios uniforme, a UDRP, e todos os mecanismos de proteção dos direitos que foram apresentadas de que o sucesso dessas negociações articuladas com o apoio da comunidade da ICANN para os interesses

governamentais prevenir má-fé ou comportamento comercial enganosa.

Agora, em geral, e eu acho que nós temos uma longa história aqui, os EUA tem apoiado abordagens baseadas no mercado para identificar problemas no DNS. No passado, as negociações entre os detentores de direitos de IP e operadores de registros de gTLDs ou registradores dentro do contexto da ICANN tinham a intenção de equilibrar adequadamente responsabilidades intermediários de fornecer mecanismos e proteções para combater o comportamento de má-fé.

Nós não vemos essa mesma abordagem de trabalho com sucesso nesta situação, porque os governos do mundo não estão de acordo sobre o âmbito da protecção das indicações geográficas, sobre a territorialidade das indicações geográficas, nem, aliás, na definição das indicações geográficas.

Como tal, não existe um consenso internacional sobre o que é ou o que não é considerado um comportamento de má-fé relativa à utilização de indicações geográficas no Domain Name System.

No entanto, estamos aparentemente sendo solicitados a deixar estes assuntos complicados, difíceis para os participantes do mercado. E isso seria instituir uma presunção de má-fé, onde GI de um país é registrado como um nome de domínio por cidadãos de outro país sem o consentimento por parte dos governos de todo o mundo ou a comunidade em geral ICANN.

Então, na verdade, você teria que nos apoiar pedindo aos participantes de mercado para fazer o trabalho de governos, forçando-os a interpretar os tratados de propriedade intelectual, e, em seguida, escolher um mecanismo de implementação.

Este parece-nos estar se perguntando o mercado para resolver o fracasso do governo para chegar a um consenso nas instâncias apropriadas. Quando o momento é propício para o trabalho da ICANN para refletir um consenso governamental relativa à protecção das indicações geográficas, os Estados Unidos estão prontos para se envolver de forma construtiva com a comunidade da ICANN para encontrar soluções de mercado apropriados. Esse tempo, no entanto, não é sobre nós no presente. Por estas razões, apoiamos as aplicações móveis para a frente sem salvaguardas ou negociações adicionais.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado, Estados Unidos. Em seguida eu tenho Nova Zelândia.

NOVA ZELÂNDIA:

Obrigado, presidente. Eu vou ser muito mais breve do que o meu colega de os EUA, mas a Nova Zelândia associa-se com as declarações da Austrália e dos Estados Unidos. Estamos amplamente de acordo com os sentimentos dessas declarações.

Estamos preocupados que estamos, neste fórum, sempre conjugando as preocupações que estão sendo negociados em outro lugar em questões

de direito das marcas, indicações geográficas e outras questões com o Domain Name System. Nós não pensamos que estes automaticamente transferência entre os ambientes, e qualquer movimento para fazê-lo precisa ser examinado com cuidado e com relação legal e paciente.

Eu quero fazer um breve comentário sobre a declaração ou a carta do vice-presidente da Comissão Europeia que dá nome ao dos Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia como se opondo os indicadores geográficos em vinho ponto e vin ponto porque nós, e cito, ter obtido garantias específicas para as marcas que são utilizadas pelos produtores de vinho. Isto é obviamente falso.

Embora não possamos falar em nome de qualquer outro país, e nós certamente não pretendo fazê-lo, por parte da Nova Zelândia, as nossas preocupações está em se usar o ICANN para resolver o que é eu não assuntos pendentes em direito internacional. Não é o caso.

Finalmente, eu gostaria de comentar que a nossa visão é que o texto de salvaguarda que foi apresentado como uma recomendação geral para todos os domínios de nível superior é uma protecção adequada em vinho ponto e vin ponto. Nova Zelândia não vê nenhuma razão para que estes não devem ir em frente.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado por que a Nova Zelândia. Em seguida eu tenho a Holanda, Canadá e França.

PAÍSES BAIXOS:

Obrigado, Heather. Apenas um par de comentários. Em primeiro lugar, é claro que concordo com a Comissão da UE, outros países membros europeus aqui.

Eu acho - Eu queria fazer uma coisa muito clara na discussão. Estamos falando de tratados, direito internacional. Claro, GAC não vai, digamos, tem nova lei GT ou fazer até mesmo a lei aqui. Acho que o que estamos fazendo aqui é algo diferente. Estamos propondo salvaguardas para estar em, vamos dizer, a política, a política de nomeação para integrar, para proteger os interesses válidos.

Então, nós não estamos fazendo direito aqui. E eu acho que nós - devemos concentrar no que é o problema, salvaguardas para produzir e consumir partes, que também em outras coisas que fazemos no GAC é algo que não está vinculada apenas ao que é legalmente aceito em tratados, porque cada conselho que demos sobre a proteção IGO, proteção nomes de países, regional, geográfica, e outros são parte de nosso próprio pensamento sobre salvaguardas.

Se nós nos restringir apenas ao que é legal, aceito, ou em um tratado em algum lugar, não são relevantes como GAC, eu acho. Nosso trabalho não tem sentido, porque outras coisas já cuidar disso.

Assim, nosso principal objetivo é proteger, através de garantias com a comunidade que protegem interesses válidos, e dizer que algo não está em um tratado ou algo que não é internacionalmente significa que podemos esquecer também um monte de outros conselhos que temos

feito nos últimos dois reconhecidos, três anos. Então é isso, eu acho, um ponto central que eu quero fazer.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigado, Holanda. Canadá, por favor.

CANADÁ: Obrigado. Canadá partilha as preocupações manifestadas pela Austrália, Nova Zelândia e Estados Unidos. O Canadá acredita que as indicações geográficas podem ser adequadamente protegidos pelas leis nacionais e as garantias mais amplas emitidas pelo GAC em Pequim que o Conselho já aceitou.

O GAC fez inúmeras tentativas de alcançar um consenso sobre esta questão. Consideramos que o assunto a ser celebrados após terceira tentativa frustrada do GAC no trabalho inter. Como resultado, a ICANN deve continuar com a delegação do vinho ponto e vin ponto.

Incapacidade do GAC para emitir garantias específicas para o vinho ponto e ponto vin foi um resultado direto do GAC não ser capaz de chegar a um consenso devido a uma série de pontos de vista entre os governos. Não foi uma falha por parte do presidente do GAC. A cadeia seguiu o mesmo processo para o vinho ponto e vin ponto que foi seguido por outros domínios onde o GAC não chegou a consenso.

Não é de surpreender que o GAC foi incapaz de chegar a um consenso sobre as salvaguardas específicas para vinho ponto e vin ponto. A implementação da protecção das indicações geográficas tem apresentado desafios únicos em fóruns internacionais como a OMC ea OMPI que se adaptam melhor e mais adequado para abordar esta questão complexa de propriedade intelectual.

Questões fundamentais sobre indicações geográficas precisam resolução em outros fóruns internacionais antes do GAC pode resolver a sua protecção no Domain Name System. Estamos preocupados que reabrir a discussão sobre o vinho ponto e vin ponto no GAC arrisca desviar recursos do GAC em um esforço para que o GAC não é bem adequado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado, Canadá.

Então, eu tenho a França no fim de falar. E se há novos pedidos de intervenção, de modo daqueles que ainda não falei, por favor indicar se você está interessado em tomar a palavra. Estamos chegando ao final do nosso tempo.

Estou contente de ir um pouco mais no nosso tempo, mas eu quero ter certeza de que obter declarações iniciais de todos aqueles que desejam falar. Então eu vejo Suíça. Vou adicioná-lo. Okay. França, por favor.

FRANÇA:

Obrigado, Sra. Presidente. Primeiro de tudo, gostaria de dizer que partilhamos a opinião expressa pelo nosso colega americano que é uma coisa boa que esta sessão é aberta GAC. É muito importante que toda a comunidade sabe exatamente o que está em jogo aqui.

Em segundo lugar, gostaria de lhe agradecer por fazer muito claro que as discussões diretas e busca de soluções ad hoc entre os candidatos e representantes da IGs são inválidos. Portanto, agora sabemos exatamente onde estamos, e nós - é importante que eles saibam - eles sabem disso.

Em terceiro lugar, eu só gostaria de dizer que ainda consideram que a proteção oferecida pelas salvaguardas são absolutamente insuficientes. Compartilhamos a idéia ou o fato de que não há consenso sobre a protecção das IGs. A conclusão que podemos tirar é que não é, como você disse, o GAC para tomar tais decisões, tais decisões importantes quando se trata de direito internacional, mas eu só queria lembrar que, embora não haja consenso, há algo. Nós não estamos falando de uma página em branco. Um monte de trabalho e uma série de discussões e um monte de acordos foram já alcançado em todo o mundo. 111 países em todo o mundo proteger soldados através de um sistema especial. Não só toda a Europa, mas também países da América. Países da América Central protege as indicações geográficas. Alguns bem recentemente, como a Guatemala, que acabou de passar uma lei em 24 de julho deste ano para proteger indicações geográficas. Outros países sul-americanos proteger soldados também. Países como a Argentina, onde estamos agora, tem uma indústria de vinho de qualidade muito

desenvolvida e eles sabem como importante proteção das IG é a esse respeito.

Canadá acaba de concluir em 18 de outubro um acordo de livre comércio com a União Europeia, incluindo a proteção das indicações geográficas. E todos nós sabemos que as discussões já começaram entre o americano - os Estados Unidos ea União Europeia sobre o Transatlantic Trade and Investment Partnership, TIPT, em julho, o que poderia ser, temos esperança de que, acordo comercial mais importante que já foi lançado entre estes dois parceiros. E na abertura da negociação em julho, os EUA declararam que estavam prontos para discutir a proteção de indicações geográficas com a UE. Foi planejado que a questão começará a ser discutido durante a terceira rodada de negociações que terão lugar em Dezembro. É exatamente isso em um par de semanas.

Portanto, a conclusão de que é que nós simplesmente não pode tomar decisões aqui enquanto uma negociação tão importante está acontecendo, e nós não podemos tomar decisões que podem rapidamente tornar-se incompatíveis com a regulamentação internacional.

Muito obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado, França. E eu tenho Suíça.

SUÍÇA:

Obrigado, presidente. E bom dia a todos.

Acho que devemos, nesta discussão, tenha em mente o que o - digamos que o papel do GAC aqui em todo este exercício é. O papel do GAC é ajudar a ICANN no novo programa gTLD para maximizar as oportunidades para as empresas, para os consumidores, no exercício dos seus direitos e liberdades, e para minimizar os riscos. Eu acho que isso é algo que deve estar na própria base de nossas deliberações.

E nós introduzimos ou pediu garantias adicionais em vários aspectos, digamos, independente vida online da existência de acordos internacionais ou que tipo de acordos internacionais existem ou que os Estados membros ou que afirma no mundo são parte de qualquer acordo. Se você levar as coisas como o setor financeiro, propriedade intelectual, existem acordos, mas também há países que não assinaram acordos.

Se você olhar, por exemplo, funções inerentemente governamentais, como o exército ponto, nós pedimos para um salvaguardas adicionais e não há acordos internacionais legais sobre estes termos. Também coisas como WTPF ou uma porcaria onde estamos pedindo garantias adicionais para proteger os cidadãos e usuários de cyberbullying e assédio.

Em certa medida, também é senso comum que estamos de acordo sobre questões sensíveis, se estes são mercados ou outras questões, onde pensamos que a proteção adicional é necessária e deve ser introduzida. E estamos convencidos de que aqui, bem, independente de onde estamos em negociar essas questões em outros fóruns, há um alto

risco de consumidor - e não de proteção. O oposto. Do alto risco para os consumidores que eles estão enganados. Há um risco para os produtores que eles ou sofrem de ter que se registrar defensiva, entrar em leilões, gastar muito dinheiro, ou pior ainda, que eles têm outros que não devem usar nomes de domínio que estão usando seus indicadores geográficos. E nós totalmente o apoio da União Europeia e outras pessoas que têm a visão de que devemos esperar até que a situação é mais clara aqui. E eu acho que é melhor não prosseguir com estas duas cordas que se deparar com algo que é susceptível de causar danos aos produtores e consumidores de vinho e também está estabelecendo um precedente para outras questões que virão para cima ou possam surgir em futuras rodadas.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigado, Suíça. Por favor, vá em frente, Argentina.

ARGENTINA: Obrigado, Senhora Presidente, e obrigado a todos os colegas que fizeram suas declarações e comentários.

Eu gostaria de dizer que, para a Argentina, esta questão é importante, e nós expressamos - nós compartilhamos as preocupações expressas pela Europa e outros países europeus. Mas, ao mesmo tempo, alguns países latino-americanos têm um interesse real no assunto.

Vamos realizar uma reunião na sexta-feira. Há um grupo de trabalho em nosso tipo de ação regional para a sociedade da informação, que é liderada pelo Brasil ea vice-presidência é liderada pela Argentina. Vamos ter essa reunião no Ministério dos Negócios Estrangeiros escritório, e este será um dos nossos temas de discussão na sexta-feira. Assim, após a reunião, iremos enviar-lhe alguns comentários de toda a lista GAC.

Muito obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado.

Okay. Posso resumir? Você tem um rápido comentário? Okay. Precisamos fechar pelo menos nesta sessão. Então, por favor.

>>

Olá, eu só queria mencionar que as declarações longas nos levaram a lugar nenhum. Assim, quando se trata de questões práticas, muito já foi dito, que nós estamos pedindo aos intervenientes no mercado e os candidatos a resolver os problemas dos governos não pode. E nós temos evidências de que há outros candidatos - por exemplo, cerveja ponto, e eu faço referência a uma carta enviada para Heather Dryden e outros Estados membros da União Europeia em 11 de novembro afirmando claramente que eles (imperceptível) à protecção das indicações e aplicação cerveja ponto, e se você me permitir ler o comunicado. Ele diz claramente: "Os nomes de domínio relacionados às indicações geográficas serão protegidos e bloqueado, sem qualquer

custo para os detentores de direitos de IG antes do TLD é introduzida de modo que nenhuma das partes pode aplicar para eles. Um procedimento será definido de modo que os governos podem solicitar um GI de domínios relacionados se eles gostariam de tomar posse deles. A lista dos nomes serão comunicados antes do sol nascer para registradores.

PRESIDENTE DRYDEN: Você poderia abrandar, por favor. Obrigado.

>> Sorry. Bem, na verdade, eles prevêem a implementação de um processo que pode permitir que órgãos de registrar ex ante esses nomes, e haverá um período de carência. Então, quando tudo se resume a aspectos práticos, isso pode realmente ser implementada. Por isso, não entendo por que não pode ser feito pelos candidatos, tanto no vin e aplicações de vinho.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigado. Okay. Eu vejo um pedido da Noruega e, em seguida, eu realmente preciso para fechar a sessão. Noruega.

NORUEGA:

Obrigado, presidente. Para - como você sabe, a Noruega não é classificar do maior país produtor de vinhos, mas é claro que eu também gostaria de sublinhar que a Noruega também está por trás dos comentários feitos pela Comissão Europeia.

E, também, eu acho muito importante que a Holanda ea Suíça ressaltou o papel do GAC e por que dar conselhos. E é claro que dar conselhos na ausência de direito internacional, et cetera. Então eu acho que nós temos que realmente estar consciente sobre isso.

E eu acho que também, só também queria também apoiar o que disse Espanha. A única coisa sensata a fazer, em nossa opinião, é esperar e não delegar essas cadeias dormentes esta difícil questão foi resolvida. E isso também está de acordo com os nossos princípios de 2007, o que a ICANN deveria respeitar isso - essas sensibilidades difíceis sobre diferentes questões, incluindo nomes geográficos e importância nacional e religiosa, que eu preciso dizer que também inclui a indicações geográficas.

Por isso, é basicamente simples. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado, Noruega. Okay.

Assim, em relação ao papel do GAC, que é sem dúvida, muito em minha mente em tudo isso. E as expectativas em torno do que esse papel é não são totalmente alinhados.

Como eu disse no início, o nosso esforço era para chegar a salvaguarda texto de consenso. Isso não era possível. E este não é um assunto que vamos reabrir no GAC.

Tanto quanto o que temos ouvido nesta discussão, eu acho que tem sido extremamente útil, e não há um registro a partir de agora essa troca que não fornecer mais insight sobre a natureza da gama de pontos de vista, as divergências que existem em torno desta mesa.

Tanto quanto se o texto deverá continuar ou não continuar, eu ouvi opiniões divergentes sobre isso. Não parece haver acordo sobre se as negociações devem continuar entre algumas das partes. Alguns são claramente muito a favor de que a continuação, e outros não.

Então o que eu vou pedir é que a secretaria prepara um resumo dessa discussão. Será distribuída ao GAC. E isso será refletido no comunicado. E isso vai nos permitir, eu acho, para desenhar sobre o que ouvimos aqui hoje de uma forma que é útil para nós. Então eu vejo um pedido para o chão. Por favor, não desfazer o meu resumo. Okay.

>>

Não, só uma pergunta, porque eu acho que seria útil que nós realmente temos alguma linguagem no comunicado. Isto é o que nós discutimos ontem, e eu acho que é algo que seria útil ter. Quer dizer, eu acho que isso é algo que gostaríamos muito insistir. Poderia ser diferentes - línguas diferentes, e eu vou fazer circular um texto para todos no GAC a sua opinião sobre ele, e então vamos ver de onde levá-lo. Mas eu acho

que isso é algo que é tão crucial para a União Europeia que nós gostaríamos de tê-lo correctamente reflectidos no comunicado.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado. Assim, a minha proposta, deve também incluir, penso eu, uma referência ao local onde eu ouvi acordo em que isso não pode ser resolvido pelo GAC, a questão das salvaguardas, ou dentro da ICANN porque a discussão deve ser mais apropriadamente realizada em outro lugar.

O que eu pedi é para a secretaria para fornecer um resumo da discussão. Se você poderia fornecer o seu texto via trabalhando com a secretaria, a fim de rolar isso. Eu estou preocupado que nós seguir em frente nesta questão e que encontramos áreas onde podemos ter uma certa convergência de pontos de vista. E este é o objetivo da minha resumindo, é tentar apontar onde isso poderia ser possível.

E, bem, se temos algum texto circulou hoje que não nos fornecer um pouco de tempo para trabalhar sobre esse texto. Mas, se não formos capazes de movê-lo para a frente, se acabar novamente com vistas polarizadas e não ser capaz de se mover para a frente, não haverá sessão de oito horas para discutir o texto. Isso eu tenho certeza.

Então, o que eu peço é que se há algo que você gostaria de ver capturado nesse texto, e você sabe que os outros podem ou não ter outros pontos de vista de vocês, essas são precisamente as pessoas que você precisa falar. Não, por favor, fale entre like-minded e só depois

descobrir que não podemos fazer qualquer progresso quando chegarmos ao finalizar o comunicado.

Então, como eu disse, este é o processo que eu gostaria de ver seguido. e eu estou procurando um terreno comum aqui. E mais uma vez, tivemos uma discussão muito útil aqui, um muito informativo, e que eu acredito que seria informativo para os outros, incluindo o NGPC. Okay. Então, eu gostaria de fechar aqui, e passar para coffee break. assim De 30 minutos, por favor. Obrigado. Itália, você - você insiste?

Itália:

A sugestão. Muito perfeito, sua conclusão, o interesse desta discussão e assim por diante. E o envolvimento da secretaria para fornecer uma espécie de documento de informação com a conclusão desta discussão.

Gostaria de acrescentar porque não apenas indicando um pequeno grupo ou sherpas para falar e também preparar o projecto de texto que vamos discutir na quarta-feira à tarde. Porque isso vai trazer mais ter as duas posições que confrontam -se, talvez fácil a conclusão final da comunidade e evitando ir no final da noite.

Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado. Então, vamos circular o resumo no final de hoje e obter algumas reações a isso. Converse informalmente entre vós bem sobre onde, mais uma vez, não pode parecer ser possível um terreno comum. E então também podemos criar um pequeno grupo depois de ter visto

algum texto, e também estamos esperando um texto da Comissão, bem como para ser distribuída junto com o que a secretaria irá circular.

Não querem que a gente se atolar em processo, e eu não quero que percamos de vista o fato de que não estamos reabrindo o texto de salvaguarda; que há áreas de discordância real sobre outros assuntos relacionados. Eu esbocei -los. Eles estão nas transcrições. Eles estarão no resumo. E eu estou pedindo a sua colaboração em que, porque, novamente, eu não acho que qualquer um de nós quer ter uma longa negociação com a finalidade de o comunicado. Eu estou vendo mais pedidos de intervenção. Estou tentando fechar a sessão. Tudo bem. Tenho Dinamarca e Irã, e então eu estou fechando a sessão. Dinamarca.

DINAMARCA:

Obrigado, presidente. Na verdade, é uma questão sobre o processo avançar. Será que eu entendo que este resumo seria fornecido ao NGPC? Porque eu acho que isso tem sido uma troca muito útil entre o GAC e as pessoas na sala. Mas, na verdade, teria sido muito útil para ter esta discussão com o NGPC na sala, também, porque eles têm efectivamente solicitado para obter mais informações sobre a gama de utilização no GAC por trás do conselho GAC. Então eu espero que um resumo serão fornecidos. E, espero, pelo menos, alguns membros terão a oportunidade de discutir este assunto com o NGPC avançar. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado, Dinamarca. Isso não é uma pergunta. Mas, tanto quanto o seu comentário, sim. A idéia é que o texto do resumo, haverá um

pedaço de texto que estamos com o objetivo de colocar no comunicado, a fim de arregaçar as discussões que teve apenas. E também, é claro, vamos nos encontrar com o NGPC. Assim, podemos aumentá-lo com eles e assim o resto da comunidade tem o benefício de estar aqui. E também temos as transcrições. E então eu acho que está claro agora. O Irã, por favor.

IRÃ:

Obrigado, Senhora Presidente. Bom dia para todos vocês.

Domingo geralmente é sempre um dia de paz. É por isso que as pessoas - pelo menos na parte da manhã de domingo muitas pessoas que não trabalham. Não me refiro à famosa canção de "Never on Sunday ". Algumas pessoas se lembram, algumas pessoas não me lembro.

Dito isto, Senhora Presidente, a nossa compreensão do comunicado é algo que todo mundo concordou. Então você não poderia colocar resumo das discussões no comunicado. E você não deve transmitir resumo das discussões para NGPC. Eu acho que pode ser bom que as pessoas concordam com uma frase curta, um ou dois parágrafos. E o outro é referido a declaração feita pelo colegas. E NGPC é livre para ter em conta todas as declarações e tentar ir em frente. Então, o que você disse, eu acho que nós entendemos que alguns muito breve resumo da discussão estar preparado para a reflexão. Com base nisso, nós preparamos um ou dois parágrafos, se pudéssemos, para ser incluído no comunicado com uma ressalva. Isso é muito importante, Senhora Presidente. Qualquer coisa no comunicado não deve, de maneira

contradizer ou comprometer um princípio, as tradições, as regras com base no qual temos trabalhado até agora.

Nós não estamos lidando com os métodos de trabalho em discussão. Isso é algo que é bom, mas, mesmo se ele for aprovado, não teria qualquer aplicação retroativa. Isto é tudo. Assim, não devemos misturar as situações.

Então, eu concordo plenamente com você que um resumo será preparado para a reflexão. Com base nisso, tanto que algumas pessoas se reunindo, preparar uma ou duas frases o que poderia ser discutido ou seria discutido no GAC para inclusão no comunicado com que condição de que eu mencionei. Sem contradição e nenhum compromisso com os princípios, guias, procedimentos, baseados em tradições que temos trabalhado até agora. Devemos ter muito, muito cuidado. E eu não acho que é apropriado que o resumo das discussões será comunicada por você a qualquer órgão fora do GAC. e nós não deve mencionar que a ICANN poderia ou não seria capaz de fazer alguma coisa. Separada de responsabilidade. ICANN pode ou não pode.

Estamos sentados em GAC, e devemos falar sobre o que podemos fazer. Ouvimos todas as atenções para as distintas delegações da UE e outros, Estados Unidos, Austrália e assim por diante. Todos eles são bons na medida em que estão em causa. Eles descarregado a sua responsabilidade. No entanto, é preciso colocar algo que é agradável para todos. Assim, sugiro que, finalmente, seria um ou dois parágrafos no comunicado, se estamos todos de acordo sobre isso. Mas não mais do que isso. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigado. Então, só de forma muito breve, qualquer texto que seria no comunicado seria acordado texto. Talvez eu tenha confundido alguns de vocês usando a palavra "Resumo ". Mas o que eu quero que o projecto de texto a ser baseado em está reconhecendo as áreas de concordância ou discordância e assim por diante, que foram esclarecidas e promovido por nossa troca de hoje, mas também são compatíveis com discussões anteriores que tivemos.

Okay. Tudo bem. Então, coffee break. De 30 minutos, por favor. E então vamos voltar e discutir a atividade do grupo de trabalho.

(Pausa)